MANUAL DE ROTINAS

diase

DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA
À SAÚDE DO ESTUDANTE

PROPAE
Pró-Reitoria de
Políticas Afirmativas
e Estudantis

UNILAB

Sumário

1. Apresentação DIASE 03
2. Localização 04
3. Atribuições da DIASE 05
4. Equipe Técnica 07
5. Serviços 10
6. Referências 17
7. Anexos 18

1 APRESENTAÇÃO

Os desafios em torno da inserção e da democratização das condições de permanência no ensino superior possuem natureza multidimensional. O Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) (Decreto Nº 7.234/2010) elenca 10 áreas que devem concorrer para tal intuito, a citar: I- moradia estudantil; II - alimentação; III - transporte; IV - atenção à saúde; V - inclusão digital; VI - cultura; VII - esporte; VIII - creche; IX - apoio pedagógico e X - acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

Desta forma, orientada pelas diretrizes do PNAES e estando vinculada à Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis (PROPAE), a Divisão de Atenção à Saúde do Estudante (DIASE) compõe o conjunto de estratégias no âmbito da UNILAB destinadas a ampliação das condições de permanência de seus estudantes brasileiros e internacionais, realizando esforços para a realização dos seus eixos IV - atenção à saúde e VII - esporte, possuindo como objetivo principal colaborar para a promoção/qualificação da permanência estudantil através do fomento de ações individuais e coletivas de promoção à saúde e bem-estar discente no ambiente universitário.

Para atender aos seus objetivos, a DIASE realiza promoção da saúde e prevenção de agravos, por meio de ações que buscam estimular o autocuidado e fomentar hábitos salutares. Assim, a atuação da DIASE é pautada, principalmente, na educação em saúde, buscando realizar acolhimento dos estudantes e promovendo atividades que possibilitem a construção de saberes a fim de estimular a realização de práticas e rotinas que resultem em melhoria da qualidade de vida, bem como que colaborem para o desenvolvimento de uma cultura favorecedora de autonomia e bem-estar.

A DIASE oferece ao estudante suporte quanto ao acesso aos cuidados em saúde e orientações referentes a fluxos pertinentes às políticas públicas no contexto brasileiro, objetivando potencializar o processo de autocuidado e autonomia estudantil. São exemplos de ações, serviços ofertados e programas desenvolvidos pela equipe da DIASE: Programa +Saúde Universidade, Observatório Epidemiológico, elaboração de materiais educativos em saúde, acolhimento com escuta ativa, consultas de enfermagem, consultas médicas, atendimentos psicológicos de curta duração e atividades na academia universitária.

2 LOCALIZAÇÃO & INFRAESTRUTURA

A divisão está localizada no Campus da Liberdade – Redenção/CE, no bloco inferior do campus, contando com uma sala administrativa de uso multiprofissional, uma sala para atendimentos individuais, ambas próximas ao auditório; e uma sala destinada ao atendimento em psicologia.

2.1. Endereço virtual

A divisão possui página virtual no site da Unilab que pode ser acessada no endereço https://unilab.edu.br/coordenacao-de-assistencia-a-saude-estudantil-coase/. Nesta página encontram-se informações acerca do funcionamento da DIASE, equipe, serviços disponíveis e esclarecimentos sobre como realizar solicitação aos serviços de atendimento médico, de enfermagem e psicológico.

2.2. Infraestrutura

A Diase dispõe de uma sala multidisciplinar, com estações de trabalho compostas por mesas de escritório e computadores e armários para armazenamento de materiais educativos produzidos e materiais utilizados nas ações coletivas de promoção de saúde; na sala de atendimento individual (enfermagem e medicina), dispomos de uma estação de trabalho (mesa de escritório e computador), pia de lavagem de mãos, cadeira e maca para atendimento; na sala da psicologia, dispomos de espaço de atendimento individual e espaço administrativo (estações de trabalho).

Vale ressaltar que a DIASE não dispõe de farmácia básica ou estoque medicamentoso, não realizando dispensação ou aplicação de medicações. Considerando as possibilidades do espaço físico e a disponibilidade de recursos, não se dispõe de serviço para troca de curativos de modo eletivo (esses serviços são ofertados gratuitamente pelos postos de saúde vinculados ao SUS).

3 ATRIBUIÇÕES DA DIASE

I. Promover a saúde individual e coletiva da comunidade estudantil da Unilab, mediante oferta de serviços como: acolhimento e orientação estudantil, produção e divulgação de materiais educativos em mídias diversas, realização de salas de diálogos e eventos sobre temas relevantes ao contexto universitário e demais ações com temas baseados no contexto local e/ou nas datas da Saúde do Ministério da Saúde (bvsms.saude.gov.br/datas-da-saude/);

II. Prevenir agravos em saúde, contribuindo para a permanência do estudante com matrícula ativa nesta Universidade;

III. Planejar, coordenar e executar ações que promovam atenção às subjetividades em uma perspectiva preventiva e promotora da saúde;

IV. Realizar vigilância epidemiológica voltada, prioritariamente, aos agravos de relevância no Brasil e nos países lusófonos parceiros da Unilab, por meio do Observatório Epidemiológico (vide detalhamento no item Serviços ofertados ao longo deste documento);

V. Realizar avaliação para concessão de matrícula em regime especial e/ou trancamento especial e matrícula especial para PcD (Pessoas com Deficiência);

VI. Planejar, coordenar e executar serviços de acolhimento (escuta qualificada) nas situações de demandas espontâneas e atendimento eletivo (agendado);

VII. Assessorar e executar atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas à saúde;

VIII. Planejar, coordenar e executar atividades referentes à fiscalização do seguro de vida para alunos em estágio (em diálogo para transição entre setores).

3.1. Diretrizes e Serviços contemplados (detalhadas ao longo do documento)

3.1.1. Diretrizes:

- Atividades de promoção da saúde coletiva e individual da comunidade estudantil da Unilab, mediante oferta de serviços vinculados à promoção da saúde, prevenção de doenças, vigilância epidemiológica e acolhimento individual à saúde;
- Fomento a permanência universitária por meio do fortalecimento da saúde individual e coletiva;
- Acolhimento, por meio de práticas humanizadas e do respeito aos modos de viver e demandas de saúde da comunidade estudantil;
- Potencialização da autonomia estudantil no que concerne às capacidades de autocuidado, preservação da saúde, fortalecimento de fatores protetores e literacia em saúde.

3.1.2. Serviços:

- Orientação à comunidade estudantil quanto ao acesso a equipamentos e políticas de saúde vinculados aos níveis municipal, estadual e federal do Sistema Único de Saúde;
- Consultas eletivas médicas e de enfermagem;

3

ATRIBUIÇÕES DA DIASE

- Atendimento psicológico individual de curta-duração, na perspectiva de promoção à saúde;
- Ações educativas grupais / coletivas de promoção à saúde e à integração psicossocial;
- Acolhimento multidisciplinar e multiprofissional de estudantes recém-ingressos no contexto da atenção à saúde do viajante e da imigração para fins estudantis;
- Avaliar e prescrever exercícios físicos;
- Executar e acompanhar os exercícios na academia de atividade física;
- Ações Educativas Interdisciplinares e Intersetoriais de Atenção aos Estudantes;
- Execução da avaliação em saúde previstas nas resoluções 30/2013/UNILAB e 108/2021/CONSEPE/UNILAB.

4 EQUIPE TÉCNICA

O setor se propõe a acolher diferentes categorias profissionais, buscando conjugar saberes diversos no campo da atenção à saúde e as subjetividades do corpo discente da universidade.

4.1. Atribuições do Gerente

O Gerente da DIASE é o servidor designado para o cargo, com a função de gerir as atividades dos setores a ela vinculados. Dentre as suas atribuições estão: elaborar o plano de trabalho anual, contemplando os procedimentos adotados para o desenvolvimento das atribuições do setor; coordenar e/ou participar dos trabalhos desenvolvidos na gerência e seus setores, planejar, coordenar, supervisionar e/ou executar programas de treinamento, atualização e aperfeiçoamento de colaboradores; planejar os recursos físicos e materiais necessários ao desenvolvimento das atividades; promover reuniões periódicas com a equipe para avaliação dos processos de trabalho, bem como seu direcionamento; coordenar e/ou participar dos trabalhos interdisciplinares; colaborar com as autoridades de fiscalização.

4.2. Atribuições por categoria profissional

4.2.1. Enfermeira

É o profissional habilitado para realização de consulta de Enfermagem, acolhimento e escuta qualificada; para atender inicialmente casos de urgência; realizar encaminhamentos para a rede de atenção à Saúde; desenvolver, executar e avaliar ações de promoção à saúde e vigilância epidemiológica; elaborar protocolos de atendimento; discutir e assistir de forma multidisciplinar casos específicos; cooperar com a organização e administração das Unidades de Atendimento de saúde sob responsabilidade da Divisão; além de executar outras tarefas de mesma natureza administrativa e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

4.2.2. Médico

É o profissional habilitado para realizar consultas e atendimentos médicos, considerados de baixa complexidade no âmbito da assistência estudantil; aplicar conhecimentos sobre medicina preventiva; implementar ações para promoção da saúde; efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas, considerando legislação e regulamentos de saúde pública; elaborar documentos e difundir conhecimentos da área médica; orientar e/ou encaminhar pacientes (comunidade acadêmica) a unidades do Sistema Único de Saúde em casos que ultrapassem a possibilidade de resolução do serviço; elaborar material de cunho informativo para que possa ser usado como estratégia de promoção, prevenção e informação para toda a comunidade acadêmica; executa outras tarefas de mesma natureza administrativa e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

4.2.3. Psicólogo

O(a) psicólogo(a) da DIASE atua na promoção de atenção destinada à qualificação da permanência estudantil, através de ações focadas no apoio emocional, no desenvolvimento da

4 EQUIPE TÉCNICA

autonomia, na promoção da integração entre as diversidades, colaborando com a formação humana e social dos estudantes; promove espaços de acolhimento psicológico e escuta qualificada à expressão de sentimentos, sentidos e experiências pessoais e coletivas relativas ao cotidiano universitário e aos processos de saúde relacionados; realiza acolhimento/ atendimento psicológico de curta duração; contribui com ações de acolhimento ao estudante recém-ingresso; contribui com ações de caráter multidisciplinar e intersetorial de promoção à saúde; orienta a busca e/ou encaminha os/as estudantes, quando necessário e em situações cujo escopo fuja ao âmbito da atuação da equipe de psicologia da DIASE, a serviços internos à Universidade e/ou orienta a busca aos serviços externos, a exemplo da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS); executa outras tarefas de natureza administrativa e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

4.2.4. Técnica de enfermagem

É a profissional habilitada a participar no acolhimento e no atendimento em saúde; colaborar no planejamento e execução de ações de promoção da saúde; realizar atendimento de enfermagem, entre outros sob a supervisão do enfermeiro). Executar outras tarefas de mesma natureza administrativa e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

4.2.5. Profissional de Educação física

É o profissional habilitado em atividades físicas, nas suas diversas manifestações tendo como propósito prestar atendimentos que favoreçam o desenvolvimento da saúde contribuindo para melhoria da qualidade de vida das pessoas (discentes da Unilab), visando à consecução do bem-estar, da prevenção de doenças, de problemas posturais, da compensação de distúrbios funcionais, da solidariedade, da integração, da cidadania, das relações sociais e a preservação do meio ambiente, observados os preceitos de responsabilidade, segurança, qualidade técnica e ética no atendimento individual e coletivo. Ademais, contribuir para a qualificação da permanência estudantil na universidade e a integração entre diferentes nacionalidades.

4.2.6. Assistente administrativo*

O (a) assistente administrativo (a) é o (a) servidor (a) que tem papel fundamental no acompanhamento e controle das rotinas de trabalho da DIASE. Atua muitas vezes auxiliando o gestor na condução dos processos operacionais e na interface com demais setores da Universidade, Esse (a) profissional realiza atividades como organização de arquivos, gerência de informações e preparo, revisão e envio de documentos. Colabora na elaboração de termos de referência, cotação de preços e solicitação de materiais de expediente, além de executar outras tarefas de mesma natureza administrativa e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

*Observação: A unidade, atualmente, não dispõe de Assistente administrativo. Aguarda admissão de servidor via concurso público.

4 EQUIPE TÉCNICA

4.2.7. Auxiliar Administrativo*

Os (as) auxiliares administrativos da DIASE são funcionários (as) terceirizados (as), responsáveis por executar o agendamento de atendimentos/ consultas e organizar o pré-acolhimento de discentes da equipe de saúde, recepcionar e encaminhar documentos, prestar apoio operacional administrativo no controle e reposição impressos, materiais e insumos de escritório, além de executar outras tarefas de mesma natureza administrativa e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

*Observação: A unidade carece atualmente de Auxiliar administrativo.

5 SERVIÇOS

5.1. Acolhimento à demanda espontânea*

5.1.1. Acolhimento médico e de enfermagem

O acolhimento à demanda espontânea é uma modalidade de acolhimento individual realizada por profissional (técnica de enfermagem, enfermeira ou médico), com a finalidade de compreender a demanda do usuário e orientar direcionamentos pertinentes.
Esse serviço é ofertado de segunda a sexta-feira, presencial e/ou virtualmente, a depender da preferência do estudante, ocorrendo nos turnos manhã e tarde, de 08 às 12h e de 13h às 17h. Horários de funcionamento excepcionais são informados e atualizados nos meios institucionais de comunicação.
O acolhimento à demanda espontânea não se destina a atender casos de urgência ou emergência.

5.1.2. Plantão psicológico

O acolhimento na modalidade de plantão psicológico destina-se às/aos discentes da Unilab que sintam a necessidade de ajuda sem a obrigatoriedade de agendamentos prévios e de forma presencial. Trata-se de atendimento psicológico que tem como objetivo oferecer um ambiente de escuta qualificada e apoio emocional de forma pontual, proporcionando à/ao estudante acolhimento e um espaço relacional, visando ampliar a consciência daquele quanto à própria experiência, promovendo processos pessoais de tomada de decisão, considerando os recursos disponíveis em direção ao seu bem-estar pessoal, social e universitário. Segundo Rocha (2011), "trata-se de um atendimento com foco na experiência e não exclusivamente no problema do cliente, não cabendo ao plantonista avaliar, julgar ou decidir por ele."
Este serviço não se confunde com um processo de triagem tradicional, uma vez que sua finalidade não é diagnóstica, nem se destina a realizar encaminhamentos, embora estes últimos possam ser considerados. Durante os atendimentos, são realizados o acolhimento psicológico e a facilitação de processos de compreensão sobre aquilo que é trazido. Se necessário, considera-se, junto ao discente, possibilidades de serviços complementares, observando-se conjuntamente as possibilidades e recursos dentro e/ou fora da Universidade.
Para ser acolhido, o estudante deve solicitar atendimento no mesmo dia em que este ocorrerá, em horário designado para esse fim, dirigindo-se ao local nos turnos destinados ao serviço e sendo recebido até a quantidade de vagas disponíveis para o referido dia.

5.2. Serviços de atendimento individual por agendamento

Os atendimentos individuais constituem espaços eletivos, com agendamento prévio, decorrentes das necessidades e demandas do acolhimento inicial ao estudante ou da prévia solicitação direta por meio de canal divulgado. O atendimento individual pode ser realizado por diferentes categorias profissionais, e os turnos disponíveis são distribuídos na semana, dentro do horário de

5 SERVIÇOS

*Acolhimento à demanda espontânea:

Para casos de urgência/emergência: A Rede de atendimento às urgências e emergências do município conta com o Serviço de Transporte Móvel de Urgência (SAMU), que pode iniciar o atendimento às demandas de saúde consideradas de risco à vida, no local, com direcionamento à instituição de saúde de referência para cada caso, sendo o serviço mais indicado a ser acionado nesses casos.
A equipe do SAMU deve ser a referência para casos de desmaio, convulsões, queimaduras graves, ferimentos com sangramento intenso, dores fortes (peito, abdômen e coluna), problemas cardíacos e respiratórios, tentativa de suicídio, por exemplo; e pode ser acionada por meio do telefone 192.
Atenção: qualquer pessoa pode acionar o SAMU. Não é necessário ser um profissional de saúde para solicitar ajuda. É importante que a pessoa que faça a ligação esteja também no local de socorro, próximo a pessoa a ser socorrida.
Serão ofertados de forma periódica, em parceria com outros setores da universidade e ao Projeto +Saúde Universidade, cursos de capacitação em Suporte Básico de Vida.

funcionamento da DIASE (segunda a sexta-feira, entre 08 às 12h e 13h às 17h), podendo variar conforme agenda de cada profissional e organização interna e demandas administrativas do setor.

5.2.1. Enfermagem

Atendimentos eletivos com o enfermeiro também são agendados por meio do site da Unilab, nos campi Liberdade e Palmares, destinando-se às situações de saúde de menor gravidade, que não representam risco iminente de morte, bem como esclarecimentos sobre dúvidas de saúde e orientações de autocuidado, prevenção de doenças e comportamentos saudáveis. São exemplos do escopo de atuação da enfermagem: consulta de Enfermagem (planejamento familiar, atenção a doenças crônicas – como hipertensão e diabetes), acompanhamento pressórico, avaliação de risco cardiovascular, acompanhamento vacinal. Também faz parte da assistência de enfermagem o serviço de acolhimento e escuta qualificada, para os casos em que os estudantes não agendam atendimentos, mas comparecem ao setor para esclarecimento de dúvidas ou exposição de questões de saúde. A equipe de enfermagem é treinada para realizar o primeiro atendimento nos casos de urgência/emergência ocorridos no interior da universidade. Entende-se atendimento de urgência/emergência como assistência prestada nos casos de parada cardiorrespiratória (PCR), convulsões, fraturas, hemorragias, dentre outros que se configurem risco iminente de morte.

5 SERVIÇOS

5.2.2. Medicina

A atenção em saúde sob a ótica médica, no que concerne ao atendimento de saúde à comunidade acadêmica, ocorre a partir de agendamento eletivo de consultas realizado por meio de canais divulgados no site da Unilab. O médico é responsável por avaliar, examinar, levantar as hipóteses diagnósticas e formular um plano terapêutico junto ao estudante, considerando casos de complexidade compatíveis com as possibilidades do setor, dentro dos limites institucionais e segundo a proposta de ensino da universidade. As avaliações em saúde para concessão de matrícula em Regime Especial (RE) ou Trancamento Especial (TE) são realizados pela equipe médica nos moldes estabelecidos pela Resolução 30/2013 UNILAB. São também realizados atendimentos individuais para avaliação de estudantes ingressantes em vagas destinada para pessoas com deficiência (PcD), quando da solicitação desse serviço peça Pró-Reitoria de Graduação (Prograd). Uma outra modalidade de consulta individual constitui a avaliação física para participação das atividades da academia universitária.

5.2.3. Educação física

O setor desenvolve programas de atividades físicas de forma orientada (diferentes modalidades desportivas, lazer, condicionamento físico para a saúde), oferecendo à universidade subsídios para o desenvolvimento de políticas cujo compromisso seja o de promover e qualificar a permanência institucional dos estudantes, bem como fomentar a integração cultural e a reestruturação equânime de relações sociais em que se evidenciem exclusões, discriminações e/ou preconceitos de raça, gênero, etnia, sexualidade, origem geográfica, socioeconômica, linguagem ou em quaisquer de suas manifestações.
Exemplos de atividades oferecidas ao longo dos anos: avaliação física, musculação, condicionamento físico, futebol, futsal, handebol, musculação, basquetebol e voleibol.

5.2.4. Psicologia

O atendimento psicológico no âmbito da atenção individual oferecida pela DIASE, ocorre em um processo pontual ou de curta duração, com limitado número de sessões, caracterizando-se por seu caráter situacional, preventivo e promotor de saúde, que se configura em um espaço seguro, sigiloso, pautado na ética, no respeito, na confidencialidade e no compromisso social da profissão. Fundamenta-se na tradição do aconselhamento psicológico, configurando-se como um processo voltado ao desenvolvimento de aprendizagens significativas, tomando-se como referência a experiência do sujeito que busca o atendimento, a partir de uma relação de ajuda compreensiva.
Recebendo estudantes encaminhados do plantão psicológico (presencial) ou que solicitaram diretamente o serviço por agendamento, que obedece a uma fila de espera ou, ainda, encaminhados de outros serviços ou setores internos à Universidade, o acolhimento/atendimento psicológico por agendamento tem como

5 SERVIÇOS

finalidade a realização de esclarecimentos acerca da demanda, de forma dialógica, centrando-se nas potencialidades e nos recursos subjetivos e/ ou objetivos (sociais, materiais, comunitários, etc) da/o discente para lidar com a situação, pautando-se na autonomia dos estudantes e na valorização destes enquanto protagonistas na tomada de decisões relativas ao seu bem-estar pessoal, social e universitário, com um viés não-patologizante e não centralizado em identificar, tratar e afastar uma doença, mas sim em promover a saúde, que é algo mais amplo e poderoso (Cordeiro & Durange, 2013).

O papel do/a psicólogo/a, nesta relação, é o de facilitar, junto ao estudante, o desenvolvimento pessoal de tomada de consciência acerca da demanda, favorecendo ao mesmo posicionar-se com maior autonomia diante de seus sofrimentos e demandas. Segundo Schmidt (1987, p.17), a função do conselheiro coloca-se no modo de acolhimento que permite explorar com o cliente, não apenas a chamada "queixa", mas também a forma mais adequada de lidar com ela".

Quando necessário e em situações cujo escopo fuja ao âmbito da atuação da equipe de psicologia da DIASE, as/os discentes são orientadas/os a buscar ou encaminhadas/os a serviços internos à Universidade ou orientados a buscar serviços externos, a exemplo da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). É de responsabilidade da/o estudante a inserção nos serviços internos e/ou externos para os quais fora orientado através do acolhimento psicológico.

É importante ressaltar que o serviço descrito não se confunde com um processo psicoterápico e tem como finalidade o acolhimento psicológico e o apoio emocional, em consonância com a natureza da atenção em saúde no âmbito do setor. Não se trata também de avaliação psicológica ou psicodiagnóstico, tampouco tem como fim a produção de documentos psicológicos relativos a esses processos.

A solicitação de atendimento deve ser realizada pelo estudante através de formulário destinado para tal, seja na hipótese de buscar o serviço por iniciativa própria ou quando for encaminhado por outro serviço ou profissional da Unilab.

O/a estudante poderá ser atendido com maior ou menor brevidade de acordo com a disponibilidade de agendas dos profissionais e organização interna do setor.

5.3. Projeto +Saúde Universidade

A experiência universitária para comunidade estudantil é permeada de múltiplos desafios, vinculados a diversos âmbitos que compõem os espaços de vida dos estudantes. Dentre estes, inclui-se a demanda pelo desenvolvimento de competências pessoais e coletivas destinadas a favorecer os processos de integração da/o discente à comunidade universitária e sua permanência com qualidade na graduação. No âmbito da atenção à saúde, compreendemos a importância de favorecer processos

5 SERVIÇOS

centrados no desenvolvimento da autonomia estudantil frente às experiências relacionadas ao ambiente universitário, bem como a promoção de uma cultura favorecedora de estratégias e relações humanas potencializadoras de saúde e bem-estar.
Diante disso, o Projeto +Saúde Universidade desenvolve atividades de cuidados em saúde, bem como oferece espaços de reflexão, diálogo e compartilhamentos de vivências estudantis. Neste sentido, o projeto se propõe ao desenvolvimento de ações e atividades que trabalhem de forma integrada aspectos culturais, étnico-raciais e epidemiológicos, dentro de uma percepção ampliada de saúde, servindo de fonte de formação em saúde e fortalecimento de estratégias de cuidados consigo (autocuidado) e cuidados com o outro (coletivos), colaborando para a promoção de uma cultura promotora de saúde e bem-estar no âmbito da comunidade discente. Os temas e subtemas abordados surgem no cerne das necessidades, individuais e coletivas, identificadas a partir de demandas manifestas e do cotidiano da atuação da equipe técnica multiprofissional da DIASE, com base nos atendimentos à comunidade universitária. Tem-se a perspectiva de contribuir para a manutenção e o desenvolvimento de um ambiente de bem-estar no contexto universitário e, desta forma, favorecer a permanência estudantil. Com essa finalidade, são desenvolvidas diferentes ações coletivas e/ou grupais de apoio voltadas ao desenvolvimento da autonomia estudantil frente aos cuidados de manutenção e desenvolvimento de saúde e bem-estar. Algumas das ações de educação e promoção da saúde deste projeto também tem contemplado a comunidade externa, para além do público discente.

Atividades vinculadas inspiradas nas datas da Saúde do Ministério da Saúde e outras datas significativas em saúde: Contempla ações frente a estratégias interdisciplinares de educação em saúde voltadas a informar, esclarecer e conscientizar os estudantes sobre aspectos epidemiológicos, buscando fomentar práticas de cuidado, de prevenção de doenças e de promoção da saúde. Possui como base o calendário de datas da Saúde e campanhas divulgados pelo Ministério da Saúde, como exemplo, lista-se o "Janeiro das emoções", "Carnaval com Saúde", Julho Amarelo, Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul.

Ações voltadas a saúde do viajante: o viajante sai da comunidade (país) em que vive habitualmente, vai até ao seu destino, onde poderá correr o risco de adquirir uma ou mais doenças transmissíveis, as quais podem persistir ainda quando regressa à sua comunidade de origem, ou vir a manifestar-se mesmo depois do regresso (ROSAS, 2003). Estes aspectos levaram a Organização Mundial de Saúde a considerar a Medicina das Viagens como parte da estratégia de luta contra as doenças transmissíveis. Na Unilab, desde 2014, são desenvolvidas ações de saúde do viajante com os estudantes internacionais, devido à relevância e as diferenças epidemiológica entre os países parceiros. Nessa perspectiva, são realizadas palestras sobre promoção à

5 SERVIÇOS

saúde do viajante; são proporcionados espaços para orientações quanto às possibilidades de atualização do caderno vacinal, visando incentivar a vacinação; são ofertados momentos para acolhimento e atendimento individual, médico e de enfermagem, com vistas a identificação precoce de processos de adoecimento.

Rodas de conversa sobre a saúde e o Sistema Único de Saúde (SUS): São atividades realizadas pela equipe multiprofissional da Divisão de Atenção à Saúde do Estudante (DIASE). Constituem-se como espaços de troca entre os participantes sobre as diversas concepções de saúde, considerando elementos das múltiplas culturas, tais como diferenças entre os sistemas públicos de saúde dos países de origem dos estudantes. Seus objetivos são: promover a apresentação e integração entre os estudantes e a equipe de saúde; fomentar conexão dos profissionais com as necessidades de saúde dos estudantes; construir um espaço para expressão de sentidos, significados e experiências dos estudantes sobre o tema "saúde", atentando para suas relações com as práticas culturais. Além disso, inclui orientações e esclarece dúvidas relativas ao Sistema Único de Saúde (SUS) e as possibilidades de acesso aos equipamentos pertencentes aos municípios onde a Unilab está inserida, visando a favorecer a adaptação, apropriação e a autonomia do estudante frente aos recursos disponíveis no município e na região.

Círculos de Chegadas e Boas-vindas: O ingresso na vida universitária oferece inúmeras transformações na dinâmica de vida da/o estudante. A experiência deste processo é potencial geradora de ansiedades, conflitos e dificuldades de adaptação do aluno ao novo contexto. Torna-se importante, desse modo, a oferta pela universidade de espaços de apoio e de cuidado mútuo, fundamentados em interações humanas favoráveis à produção de sentidos e ao desenvolvimento de relações sociais saudáveis, bem como de diálogo e partilha de experiências. Compreendendo que os bons ritos de inserção na vida universitária são fundamentais para lidar com a ansiedade frente ao novo e para os processos de ajustamento criativo dos sujeitos ao contexto do ensino superior, os Círculos de Chegadas e Boas-vindas constituem-se como estratégias de apoio psicossocial e promoção de saúde aos estudantes recém-ingressos, através do fomento de um ambiente de compartilhamento de experiências, emoções, sentimentos, angústias, expectativas, bem como da propositura do encontro e do reconhecimento dos estudantes entre si, favorecendo, com isso, também, melhores condições para desenvolvimento de redes de apoio/suporte social. O evento propõe-se ao convite à mútua acolhida, através do fomento de ambiente compartilhado de trocas e boas-vindas.

Encontros grupais e/ou coletivos de apoio psicológico e/ou desenvolvimento humano: Como parte das estratégias de apoio e promoção de saúde e desenvolvimento humano no contexto das relações interculturais no âmbito da Unilab, a DIASE

5 SERVIÇOS

propõe-se a fomentar espaços coletivos e/ou grupais destinados às/ aos discentes da Unilab que tenham interesse em compartilhar suas experiências e afetos relacionados à vivência acadêmica e ao ambiente universitário com outros estudantes e com profissionais de psicologia. Através de ambientes dialógicos e/ou vivenciais, constituem-se como espaços de acolhimento mútuo, desenvolvimento pessoal e de relações humanas, com ênfase na integração intercultural. Em consonância com as demais atividades de promoção à saúde no contexto da DIASE, podem ocorrer através de encontros pontuais e/ou grupos regulares de curta-duração. Para participar, os estudantes devem estar atentos às divulgações de calendário e inscrições.

5.4 Outras ações

Regime especial e trancamento por motivos de saúde: A matrícula em regime especial na Unilab é regida pela Resolução CONSEPE/UNILAB Nº 108, de 18 de novembro de 2021, já o trancamento especial segue ainda a Resolução 030/2013. A matrícula em regime especial é exclusiva para gestantes a partir do oitavo mês de gestação e nos três primeiros meses após o nascimento da criança e para estudantes diagnosticados com doença que implique risco para vida do próprio e/ou para a comunidade acadêmica. Deve ser requerida à Secretaria de Registro e Controle Acadêmico (SRCA), mediante o preenchimento do formulário para Regime Especial / Trancamento especial. Após isso, faz-se necessária a avaliação médica do requerente por profissional da DIASE, para posterior tramitação junto às coordenações de cursos.

Fiscalização do contrato de seguro de vida estudantil (em diálogo para transição da atribuição a outro setor): a maioria dos cursos oferecidos pela Universidade tem em seus respectivos currículos a obrigatoriedade de aulas práticas e visitas técnicas aos seus alunos. Neste sentido, em consideração a esse contingente de pessoas e a probabilidade de ocorrência de riscos que levam a acontecimentos incertos, nossa IES oferece cobertura contra acidentes pessoais, em conformidade com a LEI Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

Atividades periciais (juntas médicas, perícias admissionais, singulares ou para avaliação de candidatos a vagas de PcD): atividade em parceria com a Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP) para realização de perícia médica admissional, singular e composição de junta no escopo de ações do Subsistema Integrado de Assistência ao Servidor (SIASS).

Perícia estudantil para pessoas com deficiência (PcD): atividade em parceria com a Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD), que consiste na avaliação médica complementar dos estudantes candidatos, inscritos em vagas para Pessoa com Deficiência (PcD). A avaliação concomitantemente a pré-matrícula e conforme necessidade expressa pela Prograd.

6 REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto n. 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil — PNAES. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm. Acesso em: 02 fev. 2022.

BRASIL. Decreto no 7.272, de 25 de agosto de 2010. Regulamenta a Lei no 11.346, de 15 de setembro de 2006, que cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN com vistas a assegurar o direito humano à alimentação adequada, institui a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - PNSAN, estabelece os parâmetros para a elaboração do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, Seção 1 p.6, 26 ago. 2010a.

BRASIL. Lei no 8080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, Seção 1, p.18055, 20 set. 1990. Disponível em: . Acesso em: 04 fev. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. 2a ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2003. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

CORDEIRO, A. P. S. & DURANGE, W. T (2013). Plantão psicológico: dimensão pós-clínica, uma psicologia da saúde. In: Cordeiro, A.P.S. et. al (orgs). Revisitando o plantão psicológico centrado na pessoa. Curitiba: Editora CRV.

FAGIOLI, D.; NASSER, L. A. Educação nutricional na infância e adolescência: planejamento, intervenção, avaliação e dinâmicas. São Paulo: RCN Editora, 2006. 244p.

REBOUÇAS, M. S. S.; DUTRA, Elza. Plantão Psicológico: uma Prática Clínica da Contemporaneidade. Revista da Abordagem Gestáltica – XVI(1): 19-28, jan-jul, 2010.

ROCHA, Maria Cristina. Plantão psicológico e triagem: aproximações e distanciamentos. Rev. NUFEN, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 119-134, 2011.

SCHMIDT, M. L. S. Aconselhamento Psicológico: questões introdutórias. In ROSENBERG, R. L (Org.). Aconselhamento Psicológico Centrado na Pessoa. São Paulo: EPU, 1987.

SCHMIDT. M. L. S. Aconselhamento Psicológico e Instituição: algumas considerações sobre o serviço de aconselhamento psicológico do IPUSP. In MORATO, H. T. P (Org.). Aconselhamento psicológico centrado na pessoa: novos desafios. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

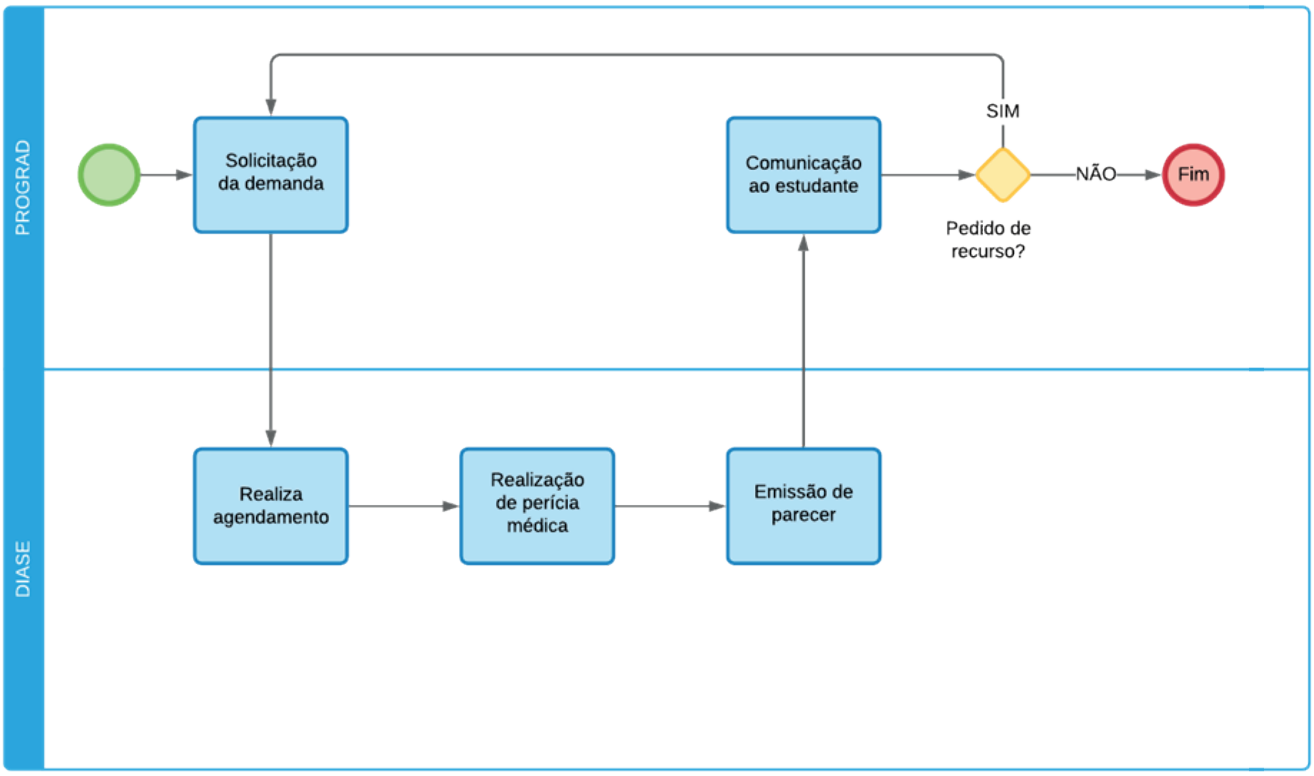
SOARES, A.M.; PEREIRA, M.; CANAVARRO, J.P. Saúde e qualidade de vida na transição para o ensino superior. Psic., Saúde & Doenças, v. 15, n. 2, 2014.

VAEZ, M.; KRISTENSON, M.; LAFALMME, L. Perceived Quality of Life and Self-Rated Health among First-Year University Students. Social Indicators Research, v. 68, n.2, 2004.

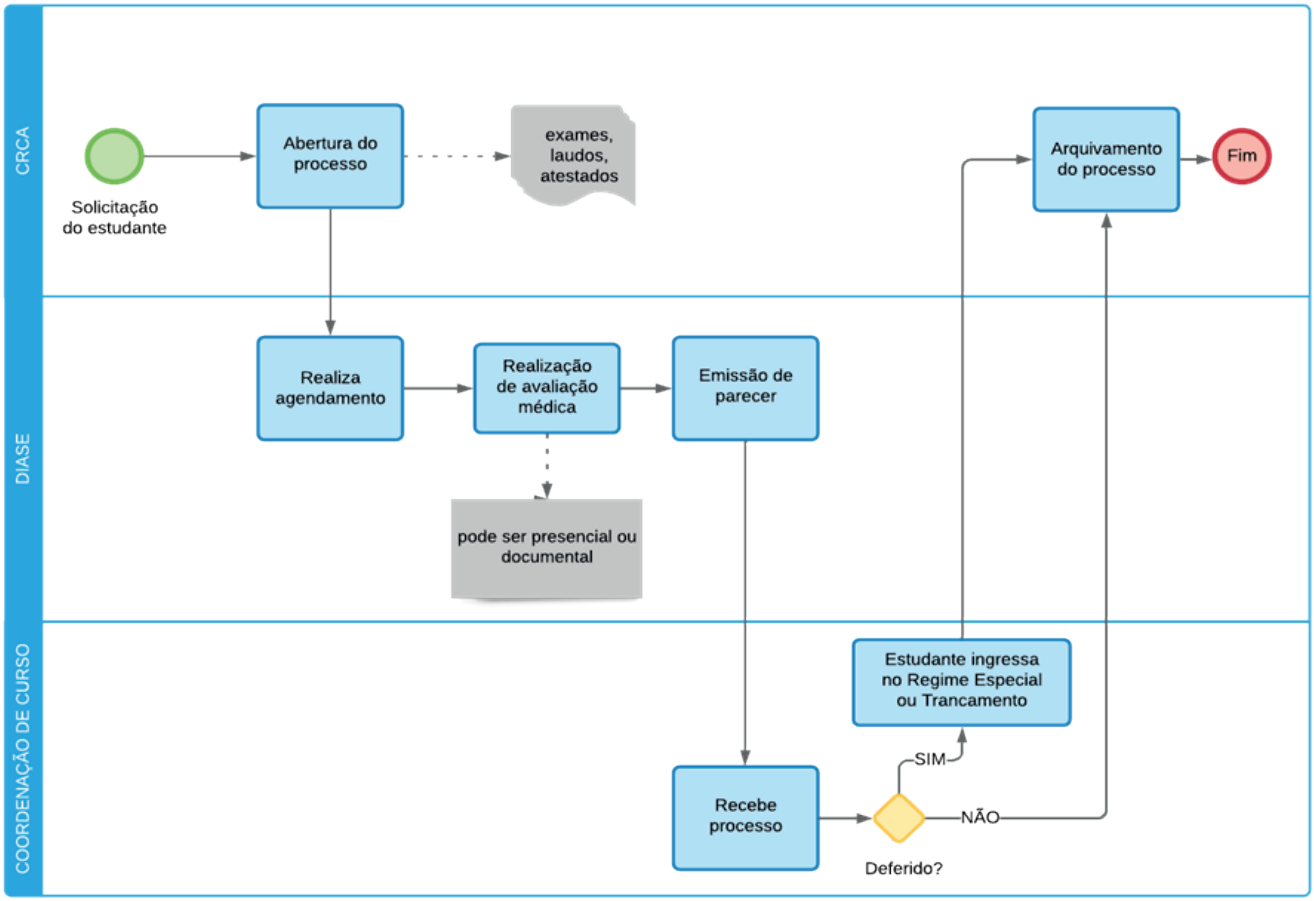
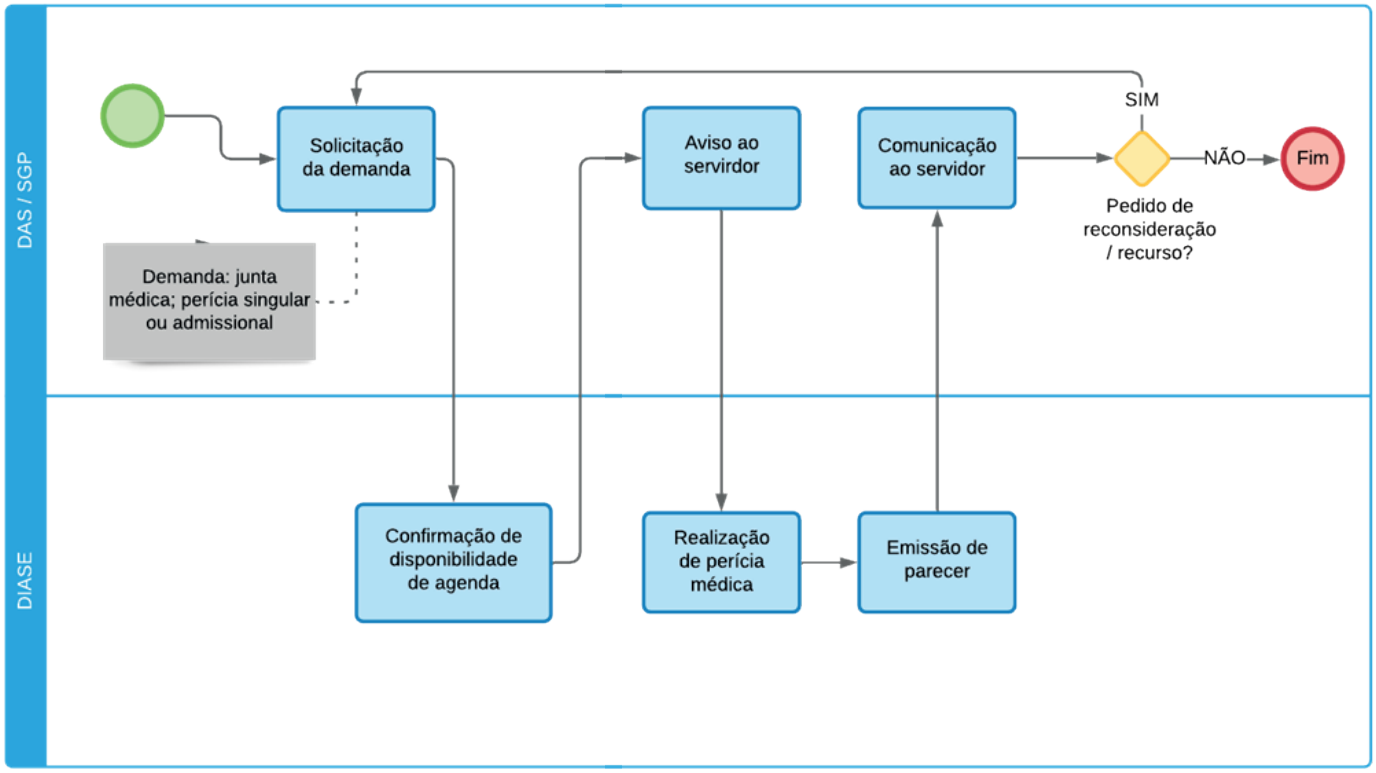
7

ANEXOS

ANEXO 1 – Fluxo: Perícia para estudante com deficiência



ANEXO 2 – Fluxo: Avaliação para concessão de Regime Especial/Trancamento Especial



ANEXO 3 - Fluxo: Avaliação Pericial de Servidor